



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/03/2018

1

1 Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezoito, às quinze horas, no Auditório Mario Covas da
2 Câmara Municipal, iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino
3 Lidovino de Oliveira Pezzi, que pediu a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr.
4 Oswaldo Kenzo Huruta, o Vice-Presidente André Luis dos Santos, a 1ª Secretária Meire Ghilarducci e o 2º
5 Secretário João Carlos Aparecido Machado. A **conselheira Meire** iniciou a aprovação da ATA Ordinária de
6 Nº 001 de 20/02/2018, e assim a ATA Ordinária de Nº 001 de 20/02/2018 foi aprovada sem nenhuma
7 ressalva. Em seguida deu início às justificativas de ausências dos conselheiros: Emilia Angela Lo Schiavo
8 Arisawa, Claudio Luiz da Silveira, Maria de Fatima Silva, Silvio Marcondes dos Santos, Wanderlei da Cruz
9 Sobreira, Umberto Ghilarducci Neto e Walter de Lucca. O **presidente Adelino** comentou que no
10 Regimento do COMUS pede que no primeiro quadrimestre a Mesa preste contas de suas atividades do
11 ano anterior e citou todas elas que foram feitas no ano de 2017. A Mesa Diretora e as Comissões
12 efetuaram 15 eleições de CGU, 3 Reuniões com a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, 1 Reunião
13 com o Prefeito, 1 Reunião com a SPDM em razão de uma denúncia, 1 Reunião com o Vice-Prefeito mais
14 COMUS e CGU, 2 Reuniões com o CMDCA, 1 Reunião sobre o COAPES, 1 Reunião com os CGUs, 2
15 Reuniões com a Guarda Civil Municipal, 2 Reuniões com a Comissão de Ética, 11 Reuniões com a
16 Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, 9 Reuniões com a Comissão de Orçamento e Finanças, 17
17 Reuniões com a Comissão de Políticas Públicas, 13 Reuniões com a Comissão de Recursos Humanos, 11
18 Reuniões Ordinárias do COMUS, 1 Reunião Extraordinária do COMUS para Apresentação da Faculdade
19 Anhembi Morumbi, 1 Treinamento para Conselheiro do TCE na Câmara Municipal com um total de 9
20 conselheiros, 4 Reuniões sobre a Conferência da Saúde da Mulher, 2 Conferências Municipais sendo uma
21 da Saúde da Mulher e outra sobre Vigilância Sanitária, 2 Participações em Audiências Públicas, 1 Visita na
22 UPA do Novo Horizonte junto com a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, 2 Visitas ao local onde
23 foi implantada a nova UBS Novo Horizonte junto com as Comissões de Políticas Públicas e
24 Acompanhamento e Fiscalização, 1 Visita ao CAPS Infantil junto com a Comissão de Acompanhamento e
25 Fiscalização, 2 Reuniões com o Secretário Dr. Oswaldo e 1 Reunião com o Diretor do DHE. Esclareceu que
26 neste mês de março no dia 07/03 houve uma Reunião com a Faculdade de Medicina HUMANITAS, dia
27 09/03 houve uma Reunião de Políticas Públicas com o Secretário, dia 12/03 uma Reunião com a Comissão
28 de Ética mais Mesa Diretora, dia 16/03 ocorreu a Eleição do CGU da UBS do Parque Industrial, dia 26/03
29 houve uma Reunião com a Comissão de Orçamento e Finanças e Políticas Públicas, dia 27/03 ocorreu a
30 Apresentação da Faculdade HUMANITAS mais o Secretário, dia 27/03 reunião do CGU mais Secretário na
31 UBS Campo dos Alemães e dia 28 Reunião Ordinária. Em seguida iniciou-se a posse dos novos
32 conselheiros da UBS Parque Industrial: Titulares: 1º Edison Barbosa da Silva, 2º - Marcos Antunes Vieira,
33 3º - Elcio Eugênio das Chagas, Suplentes: 1º - João Carlos Aparecido Machado, 2º - João Pinheiro Neto e
34 3º - Cristiane Helena Slivka. A **conselheira Meire** comentou que houve uma reunião do COAPES na
35 Secretaria de Saúde com a presença dos conselheiros Isidio, Laura, Othon, Meire, Adelino e Paula.
36 Explicou que o COAPES é um Contrato de Organização para os Serviços de Saúde que utiliza a rede pública
37 como estágio ou para o complemento de algumas atividades. Esclareceu que foi debatido, discutido e
38 aprovado que todas as Organizações Sociais e todos os Serviços de Saúde que utilizarem a Rede Pública
39 precisarão se pactuar com o município através do COAPES. Citou que este pacto prevê investimentos na



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/03/2018

2

40 saúde na área de equipamento, área de capacitação e na área de obras das unidades que serão utilizadas
41 para as atividades educacionais. Comentou que a Faculdade de Medicina HUMANITAS apresentou para os
42 conselheiros toda a infraestrutura da faculdade, a proposta de contrapartida e que a Faculdade tem como
43 objetivo fazer uma reforma no Hospital de Clínicas Sul e que possui um valor estimado de R\$ 18 milhões.
44 Que contempla tanto a parte de infraestrutura, aumento de salas com 2 salas cirúrgicas, 10 leitos de UTI,
45 infraestrutura de melhoria e ambiência, melhoria em questão de equipamentos e a capacitação dos
46 servidores envolvidos. Deu as boas vindas ao Dr. João Manoel que está presente e que é o responsável
47 pela área de estágio e residência médica da Faculdade Anhembí Morumbi e também deu as boas vindas
48 aos conselheiros dos CGUs presentes, Elcio Eugenio, Marli Silva, Arthur Pinheiro, Marilene, Marcos
49 Antunes, José Aparecido Batista, José Aparecido de Souza e Edison. Passou a palavra ao **Sr. José**
50 **Aparecido que** iniciou sua apresentação comentando que a parte de gestão plena de saúde, piso de
51 Atenção Básica, teto financeiro, medicamentos e nutrição de acordo com a portaria de N°3992 que foi
52 lançada no dia 27 de dezembro transformou os blocos de gestão, piso básico ampliado, teto financeiro,
53 medicamentos, SUS incentivo em um bloco de custeio. Explicou que o município só trabalha com duas
54 áreas, custeio e investimento. Esclareceu que a previsão para 2019 já é trabalhar com os blocos e para o
55 exercício de 2019 eles preveem R\$ 156.434 milhões que seria o valor recebido do custeio para a compra
56 de material, contratação de serviço e outras necessidades do município. Citou que a parte de bloco de
57 investimentos tem um valor de R\$ 1.700 milhões que depende de emendas parlamentares do Governo
58 Federal. Comentou que já foi apresentado para as duas Comissões e a novidade foi que no final do ano
59 houve muita proposta através dos Deputados para o financiamento do custeio. Explicou que a previsão
60 para a LDO para 2019 a 2021 é receber R\$ 162.182 milhões. Falou que manteve o ano de 2020 e 2021 o
61 mesmo valor pois ele não pode projetar um valor mais a frente. Ressaltou que tudo isso é uma
62 perspectiva de recebimento de arrecadação para o município para 2019, 2020 e 2021. Afirmou que essa
63 previsão é somente para a receita vinculada e que a parte da prefeitura ainda não foi vinculada. Explicou
64 que a parte da prefeitura seria o que prevê na Lei de N°141 que fala que é preciso ser aplicado no mínimo
65 15%. Finalizando sua apresentação ressaltou que no fechamento da LDO em abril será feita uma nova
66 apresentação que passará pelas Comissões onde mostrará a soma da receita vinculada mais a parte da
67 Prefeitura. O **conselheiro Luiz Peágno** perguntou se os recursos para as implantações dos CAPS só vão
68 ficar nestes itens e valores apresentados. O **Sr. Aparecido** esclareceu que o valor recebido para os CAPS é
69 muito baixo e que o valor recebido está ligado a treinamento e não a custeio. Afirmou que o valor que
70 eles geralmente recebem ao ano não chega a R\$ 70 mil. O **conselheiro Isidio** comentou que o que se
71 pode ver pela apresentação do Sr. José Aparecido é que vem do governo Federal e do Estado apenas 22%
72 de todo recurso usado na saúde do município e quem banca os 78% restantes é a Prefeitura de São José
73 dos Campos usando recursos próprios da arrecadação dos contribuintes municipais. Além disso nossa
74 área de saúde acaba atendendo municípios de vários municípios vizinhos o que onera ainda mais o custo
75 de nossa área de saúde. A seguir a **Dra. Tereza** iniciou sua apresentação sobre busca de casos de
76 Tuberculose. Explicou que a Tuberculose é causada pelo Bacilo Mycobacterium Tuberculosis onde possui
77 a forma pulmonar responsável por 90% dos casos, dentro da forma pulmonar tem a forma bacilífera
78 responsável por 60% das transmissões. Citou que há outros tipos de Tuberculoses como: Tuberculose



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/03/2018

3

79 Mignon Cefálica, Tuberculose Ganglionar, Tuberculose Pleural, Tuberculose Pericárdica, Tuberculose
80 Óssea e Tuberculose de Pele. Afirmou que a BCG que o bebê toma não o protege da forma pulmonar só
81 das outras. Explicou que dia 24 de março foi definido pela Organização Mundial da Saúde o dia Mundial
82 da Tuberculose para que nesse dia se comemore e assim as pessoas se alertem sobre essa doença e seus
83 sintomas para que assim se possa fazer o diagnóstico precoce para a diminuição das taxas de
84 transmissão. Comentou que em 2014 a Organização Mundial de Saúde aprovou a estratégia para o fim da
85 Tuberculose que tem como meta a redução de morte por Tuberculose para 95% dos casos e a redução de
86 novos casos em 90% entre 2015 e 2035. Explicou que para isso a Secretaria de Saúde realiza duas vezes
87 por ano a campanha de Tuberculose. Citou que em 2007 foi detectado 9,27 milhões de novos casos pela
88 Organização Mundial da Saúde e a taxa de incidência global está diminuindo lentamente, é pedido às
89 pessoas com Tuberculose que façam o teste de HIV já que pessoas com Tuberculose e HIV correspondem
90 a 15% do total de casos. Esclareceu que a Tuberculose Multirresistente seria a pessoas que começam e
91 param de tomar os remédios várias vezes. Relatou que o Brasil está entre os 22 países que concentram
92 80% dos casos mundial de Tuberculose, as incidências no Brasil são de 30 à 100 mil habitantes, São José
93 teria 266 casos e 564 municípios no país concentram 70% dos casos tendo 4.500 óbitos por ano por uma
94 doença que é curável. Esclareceu que a meta global de 2035 até 2050 é diminuir 95% de números de
95 casos e diminuir a incidência de tuberculose ativa. Explicou que a estratégia para alcançar esse objetivo é
96 detectar, diagnosticar e tratar. Comentou que a meta é achar os 266 casos, solicitar baciloscopia para que
97 se faça o exame em pessoas com 3 semanas ou mais com tosse, deve ser uma ação permanente em todos
98 os serviços de saúde, campanhas a serem feitas 2 vezes por ano e a conscientização da doença em
99 palestras em UPA e UBS. Relatou que o número de sintomáticos respiratórios em São José dos Campos
100 esperados corresponderia a 1% da população, com uma população de 700 mil pessoas é preciso
101 encontrar 7 mil casos de sintomáticos respiratórios e em 2017 os números de casos de sintomáticos
102 respiratórios foram de 1.945 casos. Explicou que todos os casos de Tuberculose são tratados no CTP onde
103 é feito o exame de escarro onde são coletadas duas amostras e são mandadas ao Laboratório Central
104 onde por último vai para o Adolfo Lutz. Relatou que em 2016 foram registrados 165 casos com um total
105 de cura de 89%, é preconizado 5% de casos de abandono e foram registrados 6%, ou seja, 11 casos de
106 abandono e foi registrado 2 óbitos por Tuberculose e 2 óbitos por não tuberculose. Comentou que não
107 possui o número total de casos fechados de 2017 e 2018 já que é fechado semestralmente e não
108 anualmente mas já foram notificados 203 casos, 104 casos em acompanhamento e 4 óbitos. Finalizando
109 sua apresentação avisou que pode parecer gripe mas é Tuberculose. O **conselheiro José Marques**
110 perguntou quais as condições que pessoas com Tuberculose apresentam, se são pessoas com boas
111 condições de sobrevivência e são pessoas que possuem recursos. A **Dra. Tereza** esclareceu que a
112 Tuberculose pode acometer qualquer classe social principalmente em prisões onde as pessoas ficam
113 aglomeradas. O **conselheiro José Marques** perguntou se existe alguma estatística a respeito dessas
114 questões. A **Dra. Tereza** falou que não saberia informar o conselheiro sobre as estatísticas. O **conselheiro**
115 **Dr. Othon** pediu a Dra. Tereza que ela explicasse um pouco sobre a BCG e o PPD. A **Dra. Tereza** explicou
116 que o PPD é um teste feito para detectar e ver se há pessoas com Tuberculose e o BCG é uma vacina dada
117 à criança ao nascer e serve como proteção contra as formas de Tuberculose não Pulmonar. O **presidente**



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/03/2018

4

118 **Adelino** perguntou se com a atuação dos grupos de saúde da família não tem ajudado na busca de casos
119 de Tuberculose. A **Dra. Tereza** esclareceu que é preciso sempre estar perguntando aos pacientes se eles
120 estão com tosse a mais de 3 semanas. O **presidente Adelino** comentou que o que deu a entender é que
121 de 1.945 casos examinados foram positivos 342 casos o que corresponde a 17,5%. A **Dra. Tereza** falou
122 que esse não era o número de casos de 2017 e que na realidade eram 204 casos. O **vice-presidente André**
123 perguntou o que é feito nos casos em que o paciente iniciou o tratamento, mas com o tempo abandona e
124 não volta mais. A **Dra. Tereza** explicou que eles vão atrás do paciente e usam o método do
125 convencimento, entrega de cesta básica e explicar que ele pode morrer se a doença não for tratada. O
126 **conselheiro Sebastião** perguntou se as UBS, a Secretaria de Saúde e os profissionais da área de saúde
127 estão preparados para fazer o atendimento da população que possuem Tuberculose e qual será a
128 estratégia das UBS. A **Dra. Tereza** afirmou que estão todas preparadas para a chegada dessas pessoas.
129 Esclareceu que na sala de espera das UBS é colocado um profissional para que ele fale de Tuberculose,
130 são colocados cartazes, folhetos e que foi feito um carimbo para identificar pessoas com tosse a mais de 3
131 semanas. O **conselheiro Sebastião** perguntou se há alguma prevenção contra o tabaco. A **Dra. Tereza**
132 comentou que o fumo cria um ambiente propício para a instalação de bacilos, quando a pessoa fuma ela
133 cria um ambiente no pulmão que favorece a entrada não só de bacilos de Tuberculose mas de todos os
134 outros bacilos. Encerrou sua apresentação e a **Dra. Claudia** iniciou sua apresentação sobre a gripe
135 Influenza. Comentou que a primeira epidemia de Influenza descrita foi em 402 a.C. e ao longo do tempo
136 foram descobertas outras epidemias que possuem um espaço de tempo que varia entre 10, 20 e 30 anos
137 e durante esse tempo essas gripes sofrem mutações. Citou que a gripe mais famosa foi a Gripe Espanhola
138 de 1918 que infectou 50% da população mundial e acarretou em mais de 30 milhões de óbitos por
139 pneumonia e gripe em menores de 1 ano e nos jovens de 25 a 30 anos já causado pelo H1N1. Esclareceu
140 que a Gripe Espanhola deu início no Brasil pelo Recife pelo desembarque de marinheiros e que acarretou
141 na infecção de 65% das pessoas, com 35.240 mil óbitos e a Gripe Asiática com mais de 1 milhão de óbitos
142 em todo o mundo causado pelo vírus H2N2. Falou que em 1997 foi descoberto um Influenza de origem
143 aviária que existe somente em laboratório e que não pode ser lançado no mundo. Comentou que o H3N2
144 é o Influenza A, é um Influenza que sofre mutações e a partir disso se cria novos vírus e já se tem em
145 mente a proposta de um novo vírus para 2019 e 220. Citou que o Influenza A chama mais atenção pelo
146 fato desse vírus ter a capacidade de sofrer mutações e não ter vacina para combatê-lo, o Influenza B é um
147 vírus muito pesado que não sofre as mutações do ar mas que afeta principalmente o coração e acaba
148 acarretando na perda de crianças por Miocardite e o Influenza C ocorre mais em animais. Explicou que os
149 vírus ganham o nome de H1N1, H2N2 ou H3N2 para mostrar quantas mutações eles tiveram. Comentou
150 que no período de transmissão todo paciente precisa ser afastado do trabalho por pelo menos 7 dias após
151 o início do sintoma porém a criança precisa ficar afastada de 10 a 14 dias por razão de ter um risco de
152 contágio maior. Afirmou que a vacinação é o único método seguro e eficaz como prevenção. Esclareceu
153 que existem dois tipos de vacina, a vacina do SUS trivalente e a vacina quadrivalente, a vacina do SUS é
154 composta por duas cepas do vírus Influenza A, H1N1 e o Influenza B, a vacina quadrivalente possui duas
155 cepas do vírus B e uma cepa mutante do vírus B. A **Sra. Mariene**, do CGU da UBS Bosque dos Eucalíptos,
156 comentou que sua mãe possui uma imunidade muito baixa e foi orientada a não tomar a vacina da Febre



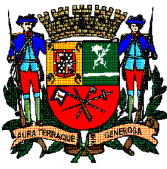
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/03/2018

5

157 Amarela por causa do remédio de alta dosagem que ela precisa tomar, perguntou se sua mãe pode tomar
158 essa nova vacina e se há algum impacto na dosagem do remédio que sua mãe toma. A **Dra. Claudia**
159 afirmou que ela pode tomar tranquilamente a vacina e que não causará nenhum impacto da dosagem do
160 remédio. O **Sr. Paulo Henrique**, assessor do Vereador Cyborg, perguntou se pessoas com doenças
161 crônicas devem ou não tomar a vacina. A **Dra. Claudia** informou que as pessoas da classificação de
162 Neuropatias, que são os derrames cerebrais, AVC, convulsões precisam e devem tomar a vacina. O **Dr.**
163 **Gilberto** perguntou se as pessoas em quimioterapia e radioterapia podem tomar a vacina. A **Dra. Claudia**
164 esclareceu que é preciso fazer o isolamento dessas pessoas para que nenhuma pessoa gripada chegue
165 perto e contamine o paciente. Comentou que sua preocupação em relação a esses pacientes é em
166 questão da equipe de enfermagem que pode começar a apresentar um quadro gripal e que vai cuidar do
167 paciente. Afirmou que esses pacientes não podem tomar a vacina da Febre Amarela em questão da
168 vacina ser feita a partir de um vírus vivo. O **conselheiro Salvador Arnone** perguntou se esse ano faltará
169 Tamiflu ou não. O **Dra. Claudia** relatou que a primeira pandemia pegou todos de surpresa e por isso
170 houve falta do Tamiflu. Comentou que a resposta que eles tiveram do Ministério é que eles estão
171 abastecidos de medicação e que não haverá falta. A **Sra. Silvana**, assessora do Vereador Wagner Balieiro,
172 perguntou qual é o motivo dos Estados Unidos não ter o costume de tomar a vacina. A **Dra. Claudia**
173 comentou que os americanos tem um conceito que só países pobres vacinam e que há movimentos nos
174 Estados Unidos contra a vacinação. O **Sr. José Aparecido**, do CGU da UBS V. Industrial, pediu à Dra.
175 Claudia que explicasse quais os componentes usados na vacina da Febre Amarela e se é seguro tomar,
176 pois recebeu muitas informações contra ela por meio das mídias sociais. A **Dra. Claudia** esclareceu que a
177 primeira vacina que foi criada em Harvard dava muita complicação então essa vacina foi aperfeiçoada
178 com uma cepa francesa que é usada até hoje. O **Sr. José Aparecido** perguntou o porque de idosos com
179 mais de 60 anos e crianças com menos de 6 meses não podem tomar a vacina. A **Dra. Claudia** explicou
180 que pelo fato da vacina ser feita de um vírus vivo atenuado é necessário ter um sistema de defesa que
181 possa agir junto com a vacina. A **conselheira Jacqueline Menengrone** perguntou se a vacina causa
182 autismo e quais são os conservantes da vacina. A **Dra. Claudia** afirmou que a vacina é segura e eficaz e
183 não causa autismo. Explicou que a vacina possui o antibiótico canamicina, antibiótico eritromicina, um
184 tipo de gelatina e o cultivo no ovo. A **conselheira Jacqueline** perguntou também se o município tem
185 algum tipo de campanha de prevenção e higiene para orientar escolas e pais. A **Dra. Claudia** falou que o
186 município possui e já estão em ativas essas campanhas. O **conselheiro Roberto Lage** sugeriu que a
187 Secretaria ajudasse no sentido de orientar as empresas com relação à limpeza de setores onde podem
188 haver prováveis focos e na vacinação de seus servidores. Orientar também onde há aglomeração de
189 pessoas, como supermercados e shoppings, com a higienização dos carrinhos utilizados, com álcool gel
190 com fácil acesso para os usuários. Perguntou se há algum tempo de espera entre a vacina da Febre
191 Amarela e a vacina da gripe. A **Dra. Claudia** afirmou que não pelo fato dessa vacina não ser um vírus vivo.
192 O **conselheiro José Marques** perguntou se um paciente com 76 anos e com cardiopatia grave deve tomar
193 a vacina. A **Dra. Claudia** esclareceu que um paciente neste estado deve tomar a vacina para não correr o
194 risco de pegar o Influenza B. O **Dr. Othon** convidou a todos os presentes a participarem da 13ª caminhada
195 Agita São José promovida pela APM (Associação Paulista de Medicina) de São José dos Campos que



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/03/2018

6

196 ocorrerá no dia 8 de abril às 8 horas da manhã. O **conselheiro Adelino** pediu ao Dr. Othon que mandasse
197 para o COMUS o convite eletrônico para que seja repassado a todos os conselheiros. O **Sr. Luiz Fabiano**,
198 fundador e presidente da Associação de Trabalhadores Lesionados Metalúrgicos do Vale do Paraíba. Citou
199 que a empresa General Motors, na qual trabalha, está com 1.021 trabalhadores lesionados. Explicou que
200 a GM está adotando uma medida de demissão dos trabalhadores lesionados e se caso a GM concluir as
201 demissões, serão 1.021 famílias de trabalhadores que estarão onerando os serviços públicos, em razão da
202 perda de seus convênios médicos. Perguntou como funciona o sistema do CEREST e se o município tem
203 algum programa de atendimento a esses trabalhadores. O **Dr. Oswaldo** esclareceu que em razão desse
204 assunto ser muito extenso é preciso deixar para outra ocasião para que pessoas especializadas possam
205 fazer uma explicação mais esclarecedora. O **conselheiro Adelino** afirmou ao Sr. Luiz Fabiano que tudo isso
206 é gravado em ATA e essas questões serão levantadas em pauta. A **conselheira Meire** convidou a todos os
207 presentes a assistirem o Auto de Páscoa na Igreja da Cidade que ocorrerá do dia 28 de março até dia 1 de
208 abril. Não havendo nada mais a se tratar a reunião foi encerrada às 18h12min.